

## **ACESSIBILIDADE NAS UBS MAR GROSSO E PORTINHO: ANÁLISE DA USABILIDADE DO MOBILIÁRIO EXISTENTE <sup>1</sup>**

Ana Luiza Maia Leal Antunes <sup>2</sup>, Carolina Stolf Silveira <sup>3</sup>

<sup>1</sup> Vinculado ao projeto “Acessibilidade Espacial em Edifícios de Uso Público e Coletivo”

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo – CERES – voluntária PIVIC

<sup>3</sup> Orientadora, Departamento de Arquitetura e Urbanismo – CERES – carolina.silveira@udesc.br

A acessibilidade universal desempenha um papel vital na garantia de que todos, independentemente de suas capacidades físicas ou sensoriais, tenham equidade de condições de acesso aos serviços essenciais. Neste contexto, as vistorias de acessibilidade nos prédios públicos de Laguna, iniciadas pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS) é essencial para a promoção da saúde ofertada a toda comunidade. Este estudo apresenta a avaliação das condições de usabilidade do mobiliário presentes nas UBS Mar Grosso e Portinho.

A fim de averiguar a atual situação (das UBS), o MPSC (Ministério Público de Santa Catarina) firmou convênio com a UDESC, requisitando o diagnóstico de acessibilidade, a partir de 10 planilhas provenientes do manual "Promovendo Acessibilidade Espacial nos Edifícios Públicos" (Dischinger, 2014) que asseguram o atendimento às normas 9050/2020 e 16.537/2016 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Assim, apresenta-se o avaliado na aplicação da Planilha 4, referente ao mobiliário (balcões de atendimento, mobiliário para espera, bebedouros, lixeiras, mobiliário externo, etc.) e a possibilidade de uso por todos.

Nos dois locais estudados destacam-se a falta de assentos reservados para idosos, obesos e espaços para pessoas em cadeira de rodas (P.C.R.). Além disso, em muitos momentos, o layout na unidade do Mar Grosso diminui a faixa de circulação, prejudicando a passagem de P.C.R. e também possui bancos externos posicionados em locais inadequados, como ao lado da entrada principal, com circulação sobre a grama e sem cobertura adequada, conforme observa-se nas imagens "a e b" da Figura 1.

Outro elemento observado foram os paraciclos do bicicletário da UBS Mar Grosso, em local sem pavimentação (grama) e com modelos em concreto que não permitem que qualquer pneu de bicicleta possa encaixar, bem como a usabilidade é desconfortável, uma vez que o usuário necessita exercer força para elevar a bicicleta para encaixar o pneu no paraciclo, bem como não possibilita prendê-la, podendo ser facilmente furtada, conforme pode-se observar na Figura 1c.

O acesso à água, um direito “universal, indispensável a vida com dignidade” (ONU, 2010), é dificultado em ambas unidades: na UBS Mar Grosso existe apenas um bebedouro disponível na recepção que possui apenas uma altura de bica, sendo o recomendado duas alturas: uma a 0.90m e outra entre 1,00 e 1,10m e ainda carece de altura livre inferior, impossibilitando a aproximação e uso por P.C.R., estando ainda alocado em local de difícil acesso, com mobiliário obstruindo a passagem, conforme pode-se observar na Figura 2a; Já na UBS Portinho o problema é mais grave visto que não existe bebedouro algum disponível aos cidadãos. Dentro da unidade há apenas uma bombona localizada em uma área restrita e não acessível, disponível apenas para funcionários.

Também se escancarou a falta de cuidado em relação aos resíduos, sem a correta separação ou ação de conscientização, com lixeiras posicionadas em locais de difícil acesso na Unidade do Mar Grosso e uma única ao público na Unidade Portinho: um barril metálico rente ao gradil na entrada do terreno.

O abrigo de ônibus em frente à Unidade Portinho também merece atenção, sem espaço para P.C.R. e sem proteções laterais contra intempéries. A cobertura translúcida também não oferece conforto térmico ou proteção solar, conforme pode-se observar na Figura 2b.

Sobre os balcões de atendimento é importante destacar que em ambas as unidades estão posicionados em locais de fácil acesso, porém em nenhum dos casos o mobiliário atende totalmente aos requisitos mínimos. Na UBS Mar Grosso (Figura 2c) os balcões não estão dentro da altura adequada - entre 75cm e 85cm - possuindo apenas 70cm, ademais sua profundidade livre inferior é de 15cm, sendo insuficiente para a aproximação de P.C.R. de maneira confortável durante os atendimentos. Em relação a UBS Portinho, a largura mínima livre sob a superfície do balcão é de apenas 60 cm contrapondo os 80cm exigidos pela norma.

Desconsiderando os itens não aplicáveis referentes a telefones públicos, máquinas de autoatendimento e mesas em áreas externas, observamos que na UBS Mar Grosso apenas 28,9% dos itens da Planilha 4 estão adequados às normas, enquanto na UBS Portinho somente 23,7% atingiram o mínimo esperado.

Constata-se então a urgente necessidade de adequação das Unidades, devendo o poder público atender às normas vigentes, visando garantir o acesso universal aos espaços e ao atendimento à saúde da população.



**Figura 1.** (a e b) Bancos na área externa da UBS Mar Grosso posicionados em locais inadequados como ao lado do acesso principal e com circulação na área gramada. (c) Paraciclos em concreto sobre a grama.



**Figura 2.** (a) Bebedouro na UBS Mar Grosso sem possibilidade de aproximação e uso por P.C.R. ou de baixa estatura. (b) Abrigo de ônibus em frente à UBS Portinho, sem espaço para P.C.R. e sem proteções laterais para intempéries. (c) Recepção com mesa que não permite aproximação confortável de P.C.R.

**Palavras-chave:** Acessibilidade. Unidades Básicas de Saúde. Mobiliário.